

APRESENTAÇÃO

A publicação deste número da *Working Papers em Lingüística* (WPL), o terceiro número *on-line* deste ano de 2008 (dois números de fluxo contínuo, semestrais, e um número temático), marca a periodicidade semestral da revista e sua consolidação no Portal de Periódicos da UFSC e no campo das publicações *on-line*. Um dos próximos passos da WPL é investir na visibilidade da revista, por meio de um conjunto de ações, dentre as quais a sua inscrição em indexadores, para ampliar tal visibilidade, e o pedido do DOI para os textos publicados. Outra meta é trabalhar na formação de jovens editores, por meio da integração de doutorandos em atividades da equipe editorial.

Neste número, a WPL apresenta a publicação de oito textos inéditos: sete artigos e um ensaio. O primeiro e o terceiro artigos, situados no campo da Teoria e Análise Lingüística, têm como temáticas questões ligadas à semântica. O artigo de Mariana Santos Resenes e Letícia Lemos Gritti, intitulado *Considerações sobre a semântica do só*, toma como referencial teórico Herburger (2000) para tratar da semântica desse item específico no português do Brasil. O terceiro artigo, *Um estudo sobre os itens de polaridade negativa no PB e seu licenciamento*, de Luisandro Mendes de Souza, Letícia Lemos Gritti e Roberta Pires de Oliveira, investiga os itens de polaridade negativa no português brasileiro.

O segundo e o quarto artigos tratam de questões concebidas sob a ótica do funcionalismo. O artigo de Leandra Cristina de Oliveira, *A atuação das modalidades epistêmicas ‘pressuposição’ e ‘irrealis’ no uso dos pretéritos perfeito simples e perfeito composto em espanhol*, tal qual o nome sugere, analisa a modalidade como variável relevante na escolha das formas verbais dos pretéritos perfeito simples e perfeito composto castelhanos em dois *corpora*: Preseea e Coser. Já o artigo *Variação dos marcadores discursivos de base verbal nas línguas românicas*, de Cláudia A. Rost-Snichelotto, apresenta uma revisão bibliográfica dos marcadores discursivos derivados de verbo de percepção visual na segunda pessoa do imperativo em quatro línguas românicas, a fim de explicitar similaridades e diferenças morfossintáticas e semântico-pragmáticas entre as abordagens.

O quinto artigo, no campo da Lingüística Aplicada, de autoria de Nívea Rohling da Silva, intitulado *A prática de produção textual na “voz” de alunos de ensino fundamental*, apresenta, por meio da análise de questionário aplicado a alunos, as concepções de produção de texto que subjazem à fala de alunos de ensino fundamental. O sexto artigo, *Metodologia aplicada à Pragmática*, de autoria de Gabriel Teixeira, tem como objetivo mostrar de que modo questões da pragmática podem ser tratadas a partir de abordagens experimentais, concentrando-se nas ‘inferências escalares’, e apresentar alguns resultados de experimentos realizados nos últimos anos.

O último artigo, de Vidomar Silva Filho, *O comentário da jornalista Salete Lemos no jornal da cultura em 31/5/2007: um ato discursivo parresiástico?*, no campo dos estudos discursivos, toma como objeto de análise o discurso da comentarista Salete Lemos, proferido em seu programa na TV Cultura de São Paulo, em que tece críticas aos bancos e ao governo brasileiro. O autor examina a possibilidade de que o episódio, tomado como cena, configure-se como um evento discursivo parresiástico, no sentido apontado por Foucault.

Já o ensaio *Jogos de acaso e de vertigem na linguagem*, de Jaçanã Ribeiro, também no campo da análise do discurso, discute “diferentes maneiras de relacionar os jogos e a linguagem, tomando como base as categorias fundamentais de jogo estabelecidas na sociologia dos jogos” e procura “explicitar quais seriam as categorias fundamentais de jogo mais enfatizadas nos *jogos de verdade* em Foucault e nos *jogos da linguagem* em Baudrillard.

Finalizando a apresentação, neste número, quero prestar meus agradecimentos à equipe editorial que me acompanhou de modo intenso na publicação dos números da revista de 2008: Felício Wessling Margotti, Izabel Christine Seara, Izete Lehmkuhl Coelho e Mary Elizabeth Cerutti-Rizzatti. Ainda, gostaria de registrar que acredito ter conseguido cumprir meu papel para com a WPL, que foi incluir a revista no Portal de Periódicos da UFSC, acompanhar a digitalização dos números impressos e sua inclusão no arquivo *on-line* da revista e assumir a função de editor gerente no ano de 2008, com vistas à consolidação da WPL no Portal. Mas, como dizem os jovens, “a fila anda”. Assim, para poder me dedicar melhor à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Lingüística, despeço-me da função de editora-gerente, que será assumida por um de meus colegas da equipe editorial.

Rosângela Hammes Rodrigues

Editora